

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Imagnat e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pagas adiantadas. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes da fóra, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

## A Voz da Religião no Cariry.

### O CEO.

O ceo é o complemento de todos os desejos de DEUS, das creaturas e do homem; é a restauração de todas as coisas ao estado de perfeição absoluta; é o repouso eterno na ordem.

#### A respeito de Deus.

O ceo é o complemento d'esta voto expresso pelo Filho do Eterno, instruindo o genero humano: *Pat. venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no ceo.*

O ceo é para DEUS o gozo pleno e inteiro das suas obras; é a completa manifestação de sua gloria, do seu poder, da sua bondade, da sua sabedoria, e das suas ineffaveis perfeições; é o reinado d'um Pai querido sobre filhos doces; é a expansão immortal, eterna, do seu amor n'elles, e a expansão igualmente eterna do amor d'elles n'Elle.

É a unidade do homem com DEUS, e de DEUS com o homem; unidade sem confusão de natureza, de sorte que unindo-se eternamente DEUS e o homem, sem se confundirem, gozarão eternamente, no seio d'ineffaveis delicias, a plenitude do seu ser.

N'uma palavra, o ceo será para DEUS *ser tudo em todas as coisas.*

#### A respeito das creaturas.

O ceo será o cumprimento d'este voto expresso em seu nome pelo grande Apostolo:

«Todas as creaturas gemem, soffrem as dores do parto, esperam o seu livramento da corrupção e a sua participação na gloria dos escolhidos, aos quaes unicamente serão d'ahi em diante sujeitas, e que as não farão a pesar d'ellas, servir a iniquidade.»

As creaturas desejam pois, contarem os doutores catholicos, a sua renovação e livramento, não a sua aniquilação nem destruição quanto a substancia.

Não serão pois destruidas, mas sim desmente purificadas pelo fogo do dia final, assim como o ouro não é destruido passando pelo calinho, mas purificado e tornado mais deslumbrante e duradouro.

Quem dirá a belleza e perfeição d'esta terra e d'estes ceus renovados?

A aguia dos doutores, cuja angelica pureza lhe mereceu entrever coisas occultas aos profanos, S. Thomaz, fallando dos elementos depois da resurreição geral, nos diz que a agua será como o crystal, o ar tão puro como o ceo, e o fogo tão brilhante como os astros e o sol; que a terra será na sua superficie tão clara e transparente como o vidro.

Sempre igualmente allumiada, a terra será na sua temperatura constantemente egual; os astros e os elementos, sempre semelhantes em si mesmos e a nosso respeito, não terão nenhuma das imperfeições que n'ellas observamos presentemente.

A terra, é verdade, será despojada de certos corpos mixtos, acompanhamento forçado da sua condição presente, mas nem por isso deixará de ser perfeita.

Terá tudo quanto pode contribuir para

a perfeição no estado de estabilidade e incorrupção em que estiver posto que privada de certas belezas que lhe convinham no seu primitivo estado de imperfeição.

Os adornos que convinham á casa d'um simples particular já lhe não convêm. logo que d'ella se fez o palacio d'um grande principa.

*A respeito do homem.*

O ceo é, como dissemos, o comprimento de todos os seus desejos legítimos e analogos ao seu estado futuro.

E' a satisfação d'este voto expresso em nome de todo o genero humano pelo real Profeta:

*Senhor, eu servi satisfeito quanto vir a vossa gloria.*

Para o provar bastam estes dois principios: primeiramente, o ceo é o livramento completo do mal, e o gozo completo da felicidade sem fim; em segundo lugar, o homem será no ceo verdadeiro homem, isto é, em corpo e alma.

O ceo será pois a felicidade completa do corpo e da alma.

Tal é a definação que um instinto tam universal quanto invencivel dá d' elle ao genero humano.

Eis ahi porque, coisa mui pouco notada, posto que mui notavel, o homem deseja o ceo com toda a extenção dos seus dois poderes, espirital e corporal.

Creado para a felicidade, gravita incessante e irresistivelmente para o seu fim, como a agulha tocada com o imã para o polo, e como tudo na natureza para o seu centro.

Desde o berço ate á campa, este ente abatido e desgraçado busca a sua reabilitação e o livramento do mal; este rei destronado busca o seu throno; *este deus cahido lembra-se dos ecos*, e busca-os por toda a parte.

Por toda a parte vae impellido por uma força irresistivel, pedindo o ceo, isto é, a felicidade, e tudo quanto encontra.

Perguntae-lhe qual é o remate dos seus labores, dos seus cuidados, das suas agitações, dos seus sacrificios, das suas virtudes, e dos seus proprios crimes: sempre e em to-

da a parte vos responderá: a felicidade, isto é, o ceo.

(Continúa)

## OCCURRENCIAS DO TEMPO

O DR. PRAXEDES. O illustre Padre Felix, vigario de S. Jose de Missão-velha nos communica o seguinte:

Antes de tudo recomendo-lhe o Dr. Praxedes Theodulo da Silva, moço de 22 annos, Parahybano e residente na villa de Casajeiros, pessoa estimavel por suas maneiras, por sua intelligencia e honestidade.

Elle tem de passar pelo Crato, de volta do Oaricury, onde foi advogar uma questao, e hospedar-se no Internato: peço-lhe, amigo, que o accomode.

O Dr. Praxedes é reconhecido por sua bella intelligencia, e sobre modo amante do estudo: disse-me que uma das cousas que mais ambicionava, era — estar em um lugar, onde se visse mais e mais obrigado a estudar, e assim, si o Director do Internato, o achasse capaz de occupar a cadeira de Philo sophia e de Rhetorica, elle de bom grado acceitaria.

O Dr. pedio-me mui positivamente, para ser membro do Gabinete de Leitura.

Espero que meu amigo acolherá meu pedido, como sempre o tem feito, considerando mais que o Dr. Praxedes é uma excellente acquisição tanto para o Internato como para o Crato —

— Veja se é possivel dispensar-me de fazer o sermão do Sagrado Coração de Maria na installação do Gabinete de Leitura.

HISTORIA SAGRADA. Dos alumnos que frequentão no Internato a aula de Historia Sagrada, distinguirão-se no mez que findou os seguintes

Raimundo Nonato de Sousa  
Honorio Correia Lima  
Jose Luis Arnaut  
Antonio Gonsalves da Silva  
Benjamin Sampaio de Figueiredo  
Joaquim Cabral Rolim  
Fausto Augusto de Carvalho  
Joaquim Nunes de Lima

Antonio de Pontes Simões  
Manoel Ferreira Dantas  
João Quintino Bizerra  
Francisco Carlos de Andrade  
Manoel Jacome de C. Portuguez  
Maximiano de Sousa Coaserva  
Mamede de Sousa Rolim  
João Carlos Augusto

( Continúa )

### COMMUNICADO.

A penultima noite das Tressenas de S. Antonio.

Sr. Redactor.

Testemunha do que tanto interessou á Religião e ao Publico venho de columnas do seu jornal dar uma ligeira e imperfeita ideia da penultima noite das tressenas de S. Antonio no sitio Theotonia a qual foi tão brilhantemente solemnisada pelas donzellas deste lugar.

Alem do espirito religioso com que ellas accitaram a noite, e da pié tade christã com que festejão o grande Sancto, a solemnidade foi tão brilhante e pomposa, que nem as de todas as noites juncta mesmo á d'a ultima poderão excedel-a.

A musica religiosa do Internato, que cantou primorosamente a tressena, e deu tocatas entusiasticas e arrebatã lóras nas trez estações do dia, solemnisou ainda a entrega do ramo e preencheu admiravelmente todos os intervallos;

A decoraçõ esplendida e magnifica do Altar, o Sancto sacrificio da Missa que no dia se celebrou, as Confissãõ e Communhões, que com tanto fervor e fructo se fiseram;

Os festejos ou fujos de polvora, que tiverão lugar durante todo dia até meia noite, a grande machina aérea que se soltou ao terminãr a tressena, a concurrenciã inmensa de todo o povo do lugar e de numerosas pessoas das mais distinctas do Crato, o corpo collegial do Internato, o respeito e espirito religioso de todos que assistiram, formarão um quadro tão pomposo e sublime, que só um Tasso discreveria.

Assim, contento-me de render um tributo á verdade, um apreço á magnificencia da penultima tressena, e um voto de respeitosa admiraçãõ aos sentimentos religiosos da Exma. Sra. D. Maria Verdina de Oliveira e de todas suas illustres e fieis companheiras que não encerrãdo difficuldades souberão ser constantes e dedicãlas até o sacrificio.

Pela inserçãõ destas linhas & & Crato — Junho — 1870.

Seo Constante Leitor.

### PROTESTO.

Errata e commentario a publicaçãõ sollicitada na — Voz da Religiãõ — de 12 de Junho p. passado — numero 62.

Sr. Redactor.

Ainda esta vez o abriço assignado, recorre ao seu conceituado jornal, não só para pedir reparaçãõ dos erros typographicos, como mesmo apresentar de novo seu protesto:

Es-los: Está em lugar de - soffrer - soffre, em lugar de - golpe - está golpe, em vez de - sem recurso - está - seu recursor - outro sim em lugar de Almeida - está Arceado; por tanto, o abriço assignado rogo á V.S. para que dignem-se fazer tais reparos, a fim de millar intelligencia dos leitores.

O abriço assignado José de Almeida Braga protesta de novo levar de arãnta sua defesa, cuja iniciativa já está denunciada ao respeitavel publico, e as authoridades superiores do termo e Commarca, de quem já vai o abriço assignado recebendo justiça.

O abriço assignado protesta finalmente de tudo dar conta ao Exmo. Sr. Presidente da Provincia, reservando tão somente as conveniencias do decóro devido as authoridades e vida privada das cidadões, visto que lhe sobra direito e rasãõ, sem usar de rasões discommididas e indecentes, a pesar de sua simplicidade e ignorancia.

O respeitavel publico, porẽm reconhecerã quem é o abriço assignado, e quem sãõ seus gratuitos agressores, de cujos tribunães espera justiça.

Publique Sr. Redactor este em seu conceituado jornal que obrigarã a seu attento e criado.

Crato, 9 de Julho de 1870

José de Almeida Braga.

### ANNUNCIO.

O PADRE IGNACIO DE SOUSA ROLIM, Director do Internato do Coraçãõ de Maria na Cidade do Crato faz saber ao respeitavel publico que lhe sendo necessario voltar ao seu sertãõ na provincia da Parahiba confia toda a direçãõ e admistraçãõ do estabelecimento ao Sr. Professor José Joaquim Tellis Marrocos, que durante a sua ausencia exercerã em toda a plenitude q' lhe pode ceder o emprego de Vies-Director: Por tanto as pessoas interessãlas podẽm com elle entender-se, e bem contractar segundo lhes convier a respeito dos alumnos que destinarem para o dito Collegio.

Cidade do Crato 30 de Julho de 1870.

## TRAÇOS BIOGRAPHICOS

do

Veneravel Padre Ibiapina.

(Continuação do numero 62.)

Ju então o jovem estudante contava 14 annos de idade, e o gosto de aprender despontara por todos os poros do seu pequeno corpo.

A razão se lhe acendia, como um fogo, que collocada em uma prisão, faz-se visivel por todas as aberturas da circunferencia.

No Crato por-a não havia mestres, e teve o jovem estudante de interromper sua carreira escholastica; no entanto elle cultivava com cuidado os exercicios da pintura, e da oração sob os auspícios do Ilmo. Mons. Filipe Gusalves, então Parochy e Comendado de Ireguaria.

Se lhe faltava para-a o pão que devia alimentar a sua razão, e acendel-a em calcão benéfico, não lhe faltava o grande livro da natureza, para cultivar o seu espirito penetrante, desenvolver a sua vasta intelligencia.

O jovem estudante tinha sido embaldado no berço pelas macias brizas da Ibiapaba, pelo doce suspiro do suas fontes, pelos alpes, e innocentes fulgares dos indigenas, seus compatriotas;

No Crato encontrava uma natureza vivida, e promotora, uma verdura perpetua, uma primavera constante;

As auras da Avaripe lhe sorrião docemente trazendo a memoria as brizas da patria natal; as cascatas perennes de Batateira;

As limpidas e murmurantes aguas do Grangeiro;

A deliciosa frescura dos copados ingraveiros que lhe bordão as margens;

O continuo desafio dos sanhassis, dos caber-vermelhas, dos canarios, e pataticas, que se trava constantemente sobre a copa d'essas avores de verdura eterna;

A variada sempre constante de flores, e fructos, em qualquer estação do anno, herão outros tantos estímulos, que lhe arroubavão a alma de Poeta, e a extasiacão em compridas meditações!

Estas imagens lhe ficão gravadas no fundo do coração; de sorte que ainda hoje, nos seus mais bellos arroubos de oratoria, elle desenha pai-

delas em tu lo se alluzitas as diers paisagens desta bella, e pacifica Carici novo.

Quase 2 annos se passaram nestas doers contemplações, neste seio indifido, até que nos dias do anno de 1820, o jovem estudante foi collocar os seus estudos de Latin, na Villa do Jardim, com o celebre latinista d'aquelles tempos, torquim Tavares da Sobreira de Mello; sempre se acendia pelo mesma natureza, pela presença de uma primavera constante, e inalteravel.

D'ali passou para a Cidade de Fortaleza, e reanuda os seus estudos, seguiu em 1823, para o Seminario d'Olimia.

Não encontrando par-a, n'aquelle templo da virtude e das sciencias, a moralidade, e religiosidade que esperava, demorou se pouco tempo; e passou-se para o Convento da Madre de DEUS.

Ahi, no estudo de philosophia e na continuação l'outras, converzidas no Seminario, demorou-se até 1825.

A sua estrella por-a que, até então, tinha fulgurado placida e brilhante, cambiando uma luz doce, e suave, como a estrella d'alca, em nuha serena, e bella, tizax-se empallidido e eclipsado;

Nuvens negras, e hircasosas, carregadas de o-litricidade, se tizão aglomerado no orizonto politico do norte do Brazil;

Os elementos travarão luctas, desferirão-se raios; e um d'ells cahio em casa do joven congregado, José Antonio Pereira Ibiapina, conhecido pelo denotivo de Pereirainha, trazido da escola do Jardim, em razão d'outros Pereiras, seus condiscipulos, de mais corporencia.

Sua virtuosa e boa Mãe havia succumbido ás graves consequencias d'am aborto, trazidas da Villa do Crato.

Seu respeitavel Pai, implicado na manifestação politica de 1824, por ter jurado a Republica do Equador, tizão caído, victima da Commissão Militar, presidida por Conrado, na Cidade de Fortaleza;

Seu irmão mais velho, Alexandre Raymundo Pereira Ibiapina, tizão sido encarcerado no Presidio da Ilha de Fernando, onde, pouco depois, morreu em lucta com as ondas;

(Continua.)

Crato, Largo da Matriz, Typ. do Internato: Imp. por Deus-dei J. M. Tellis.